

# O HERALDO

Director, proprietario e editor  
**JOSÉ MARIA DOS SANTOS ANTIGO** "JORNAL DE ANUNCIOS" TYPOGRAPHIA BUROCRATICA  
 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 8 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

## S. Bento...

Razão tinhamos e razão temos. Os poucos dias de reunião parlamentar motivada pela discussão do decreto contra os conspiradores, desvelando uma outra vez o quadro das sanhas ferozes em que se degladiam os grupos, não offerece novidade nem permite que façamos por nossa vez emendas ao juizo exposto até agora.

Para mal de nós todos e quem sabe se da nossa liberdade e da independencia da Patria os nossos paisinhos eleitos rujem ameaças reciprocas e esbravejam na ancia de se amachucarem. Todos os pretestos servem e todas as occasões são boas para se socar os outros com o murro da maioria votativa.

E todos os ouvidos se recusam a perceber a voz do Paiz que clama serenidade tão preciosa no momento actual, tino e prudencia no procedimento dos dirigentes, energia e honestidade na administração.

As frases imprudentes e irrefletidas saem a miude, desorientando a gente séria que nunca pensara ouvir tão cedo referencias quasi elogiosas aos parlamentos... monarchicos!

Não se repara que alem dessa galeria que assiste muda á scena, o pais inteiro, espreita avido, lê e commenta as scenas burlescas da retorica comedia.

Não, não se repára. Mobilisa-se quasi um corpo de exercito para afujentar os diminutos conspiradores a quem *el señor Canalejas* deu descaradamente casa e pucarinha.

Consente-se que por essas terras de provincia acorrentadas á ambição de novos caciques surja na administração o arbitrio e por vezes a violencia vingativa de Calinos entronisados...

E tudo vae bem visto que as nações nos reconheceram, principalmente a Alemanha e a Hespanha e as potencias do velho e novo Mundo.

Mas d'uma vez, tenhamos juizo. Quem quiser continue a deliciar-se com o bello ceu azul da nossa patria e refastele-se com appetite nas enxundiosas glorias dos nosos antepassados navegadores e grandes capitães. Nós, porem, julgamos melhor levantar tambem a fraca voz para dizer:

—Haja juizo. Deixemo-nos de parlengas e mãos á obra, que ha muito a fazer. Os conspiradores da fronteira não repõem o trono. Tratemos dos de dentro. Leis novas, justas e reformadoras. Senso e actividade. Tubarões, rua! Reizinhos de marca democratica, rua! Empenhoca e protecção escandalosas, rua! Acumulações e proventos exagerados para a magreza do paiz, cortem-se. Medidas de excepção, prebendas chorudas, pingues nichos, acabe-se com isso.

E acima de tudo procedimento digno, acima de deslavadas picuinhas partidarias. Dignidade, brio, patriotismo que nos dêem outro aspecto lá fóra, perante as nações que estão a interessar se sobremaneira pelo que cá dentro se passa, sobremaneira curiosas algumas... sobremaneira sollicitas algumas, com irresistivel vontade de nos ajudarem a dar o passo... em falso.

Mau! Lá fomos falar no aventesma.

S. Bento! S. Bento!

## PENSAMENTOS

Quando n'uma conversação se descobre um pensamento occulto, parece que se procuram mãos através de uma parede.

Só existe uma felicidade—o dever. Só ha uma consolação—o trabalho. Só ha um goso—o bello. Já é bastante felicidade o poder praticar uma boa acção.

O artista apaixonou-se por uma tela virgem, por uma fôlha de papel vasia, por um pedaço de marmore bruto. Assim que a sua mão os tornou immortais, cria-lhes horror; e desgraçado d'elle se continuasse a animal-ost!

A mulher é condemnada por acções que os homens de bem podem patricar. A mulher deve suportar o amor, padecer para ser mãe, partilhar os cuidados do homem, dirigir-lhe a casa, educar-lhe a familia e ainda por cima ser bonita e amavel. Como é que se pode fallar ainda da sua fraqueza?

Muitas vezes se citam as palavras da Biblia: «Não vos fieis nos principes!» e esquece-se o fim da phrase «porque são homens.»

A felicidade é uma taça. Levai-a aos labios, oh! mas não bebais depressa, que ha travo no fundo...

A felicidade está á beira do caminho, desabrocha em flôr; vae colhel-a, logo murcha e cai desfeita.

A felicidade é um aroma, um ruído de festa; leva-os o vento...

Depois de decorridos muitos annos lemos n'um rosto amado a historia da longa viagem.

Achamos finas sombras e rugas profundas em torno dos olhos claros e queridos; á claridade do dia apparecem nos cabellos numerosos fios de prata. Sente-se um cansaço em todos os movimentos e no som doce e velado da voz. Se adivinhámos esses mudos signaes, sentimos correr lagrimas de dôr: são as sombras da alegria.

Carmen Sylvia (Rainha da Romania)

## Estação Telegrapho Postal

Em virtude das ultimas determinações da Direcção Geral a estação telegrapho postal de Tavira que era de 1.ª ordem, passou a 3.ª por não attingir o rendimento annual preciso para conservar a categoria de que gosava.

Por effeito d'esta determinação devem retirar d'esta cidade o director do correio sr. Antonio Xavier da Trindade e o aspirante sr. Luiz Rodrigues Corvo vindo tomar posse da estação um funcionario com designação de encarregado.

## VARIA

### O BEIJO E APERTO DE MÃO

Entre as convenções da moda e habitos sociaes menos convenientes e hygienicos.—já o *Heraldo* o tem repetido innumeradas vezes.—avultam sempre, suggerindo reflexões e commentarios, o aperto de mão e o beijo.

Realmente, a mão offerecida como nós usamos, a amigos, a desconhecidos, a indifferentes, a desconhecidos a quem pela primeira vez cumprimentamos n'uma apresentação de afogadilho; a individuos que podem soffrir de affecções morbidas susceptiveis de contagio, outros com habitos de limpeza bem mais que duvidosos; esta prodigalidade com que queremos significar um tratamento affavel, muito igual, sobre ser uma hypocrisia, é uma pratica perigosa e que se deve ir pouco a pouco abolindo.

Ha mãos suadas que nos arripiam, ha ulcerações que nos infundem um justificado receio.

Mas o habito exige a cortezia... por pressão; é lá se estabelece o detestavel contacto, contrariado em muitos casos, banal em quasi todos, é que ou se transforma n'uma preocupação á espera do primeiro logar onde se possa lavar as mãos, ou então n'uma vaccina invertida, d'effeitos extremamente lamentaveis.

A obrigação convencional do aperto de mão leva a aproximarem-se individuos que, cheios de pressa, iam seu caminho, aos quaes o dever do toque manual fez desviar da linha recta e servir de pretexto para um ou ambos apanharem, não raro, uma estopada para que não estavam seguramente prevenidos.

As mãos dadas exigem, urgentemente, o saber-se da saude da familia, perguntas feitas por distracção, mas a que é necessário responder-se; e como é feio não mostrar interesse, perguntando, e não é correcto, por seu turno, ficar calado, lá se vae afinal, encadeando um longo dialogo, forçado, esteril, banalissimo, sem interesse para nenhum dos interlocutores, mas que lhes rouba um tempo precioso, que pode representar a perda d'um negocio dependente da fatalidade do relógio, ou a falta de comparencia a uma entrevista de responsabilidade, trazendo a demora irremediaveis consequências...

O beijo de cumprimento, entre as senhoras, participa dos mesmos inconvenientes, enferma, igualmente dos mesmos males.

Se o contacto dos labios é uma necessidade quasi instinctiva, nas manifestações amorosas, se, nas expansões da familia a mãe beija soffregamente o filho que estremece, não vamos tão longe até contrariar esses actos impulsivos a que a physiologia talvez não é extranha; mas pela vulgarisação sempre util de certas noções de hygiene, mostremos os casos em que o beijo pode trazer resultados, os mais funestos, para o proprio objecto d'esse amor mais carinhoso ou mais ardente.

Sim, não vamos supprimir; procuraremos, apenas, regular o beijo n'estes casos.

Mas os taes de cortezia, beijos, não raro, esfriados por odios e despeitos intimos, outras vezes repugnados por contactos desagradaveis e perigosos, esses devem ser proscriptos, em absoluto, como uma convenção mentirosa nas intenções e contraria, por completo, á hygiene e até á propria natureza, que é a primeira, muita vez, a sabir d'esse acto, revoltada.

Ha rostos onde se veem os signaes de uma doença de pelle, eczematosa ou de outra origem mais receiosa para o contagio: a convenção do beijo é aqui um perigo, para a pessoa sã, se a põe em pratica; e uma falta de caridade ou um vexame para a doente, se lhe for aberta uma excepção, se uma repugancia natural vier emitir esse pequeno facto, considerado indispensavel em certos graus de cumprimento.

Os perigos do beijo!... Toda a gente os comprehende. Só resta é abolir a causa, fazer com que a moda supprima essa manifestação labial, do capitulo cumprimentos.

Estas reflexões veem lembrar nos um caso, contado a côres negras, mas por certo as verdadeiras, pelo nosso professor de hygiene.

Resumil-o hemos. Uma menina bastante nova, começou em certa occasião a manifestar caracteristicos symptomas de loucura, passando por crises especificas, que a sciencia considerou suspeitas em suas causas.

Assentou-se no diagnostico, e viu-se que se tratava, indubitavelmente, dos effeitos d'uma bem conhecida molestia contagiosa, sob uma das suas formas mais insidiosas e horribeis.

Recordou-se, então, o medico da casa de já haver tratado a doente d'uma pequena ulceração da mesma natureza, e resultante de um beijo que seu irmão, cuja mucosa buccal estava affectada, lhe havia descuidosamente dado.

Estava feita a etiologia da loucura. Para quê mais commentarios? O facto acabou de citar, parece-nos bem decisivo e digno de fechar a modesta serie de considerações que vimos fazendo a proposito d'esses dois habitos sociaes, que, izentos de significação e sempre inuteis, podem, em muitos casos, trazer consequências perigosas e até funestas.

Flaminio.

## SUL E SUESTE

Os caminhos de ferro d'esta linha, desde 1 de janeiro 1911 até 30 de setembro (3 trimestres) renderam ao Estado mais 20:597,485 que em igual periodo do anno anterior. A outra linha do Estado (Minho e Douro) tambem rendeu mais cerca de 48 contos de réis.

Duas invenções portuguezas:

A do ourives do Porto, Joaquim Alves da Silveira que arranjou um processo de dourado e prateado muito firme e que resiste ao fogo.

Do commerciante Carlos Granja que pediu patente de invenção do processo de baratear assucar pelo... reclamo! Consiste em distribuir o assucar em papelinhos de cor com o annuncio...

## NA CHINA

Sun Yat Len, um grande propagandista politico chinês obteve agora sobresaltar a dynastia que preside aos destinos do Celeste Imperio, trazendo á rua uma sublevação, a que conseguiu prender inumeros adeptos. A revolta é propriamente contra a familia reinante e Sun Yat Len intitulou-se chefe do partido republicano chinês e aspira á presidencia da republica. Já por varias vezes este caudilho tem inquietado o Filho do Sol estando a sua cabeça ao preço de 50 contos da nossa moeda, e agora lá deu sem duvida origem a novas carnificinas...

Querem vêr que ensinámos á China a regra de bem viver?

## INEDITOS

### RICO E POBRE

(De Julio Hoyos)

Ao povo do arredôr,  
 Em dia de bom mercado,  
 Vão: o filho d'um senhor  
 E o filho do seu criado.

O rico, dinheiro bom  
 Levava. Talvez lhe sobre.  
 E o pobrezinho ia com  
 Uma moeda de côbre.

Cada um, vê-se que aneia  
 Chegar á feira, porem  
 O rico de bolsa cheia  
 O pobre com um vintem.

Chegaram. Que vão comprar?  
 Eit-os bem embaraçados  
 Talvez que, pensem levar  
 Tudo que vêem? Coitados...!

Ha tanto brinquedo alli...  
 Um examina, outro vê...  
 Uma caneta? um rubi?  
 Um cavalinho ou o quê?

E como a noite descia  
 E tinham d'ir p'ra cidade,  
 Restringiu-se a fantasia  
 A' dura realidade.

O rico, com decisão,  
 Do dinheiro que trazia  
 Puxa e compra um medallão  
 Em ouro, com pedraria.

O vintem que o pobre tinha  
 (Deu-l'ho a mãe com amor)  
 Troca o por uma caixinha  
 D'estes fosforos de côr...

Já voltam para a cidade  
 Por entre a noite importuna  
 A vér quem primeiro ha de  
 Mostrar a sua fortuna

E antes que possam ler  
 O caminho meio andado  
 Saem para os receber  
 O senhor com seu creado.

Por fim os quatro se juntam,  
 Os dois rapazes e os paes.  
 Um e outro lhes perguntam  
 Que tal de prendas? que taes?

O rico pequeno então,  
 Com frenetica alegria  
 Quer mostrar o medallão  
 De ouro, com pedraria!

Mas ao ver a maravilha  
 (Milagre da noite escura!)  
 Ouro e pedras... nada brilha!  
 Nada se vê... que amargura!

O pobre que compreende  
 Aquella scena e a dôr,  
 Tira da caixa e acende  
 Lindos fosforos de côr...

A' luz que lhe deu o pobre  
 Com infinita alegria  
 Poude a creanca do nobre  
 Ver o ouro e a pedraria...

Procede sem ter razão  
 O que por luxo, desdenha  
 Coisa de pouca valia

Conforme a occasião  
 E o papel que desempenha  
 Pôde ter valor um dia...

(Vers. do espanhol)

S. J.

Na Fuzeta organoizou-se uma comissão para profanar com brilho as festas da Bandeira em 1 de dezembro.

CONTOS E NOVELLAS

O TALENTO E A APLICAÇÃO

(De Osorio Galhardo)

Nos tempos em que os animaes faltavam, fundou-se em Roma uma Universidade a fim de educal-os sabiamente e obter delles proveitosos frutos.

Excepcionalmente a matricula no primeiro anno

Todos os animaes queriam instruir-se e seguir diversas carreiras com intensos desejos de chegarem a ser uns animaes muito pouco... animaes.

As altas regiões da sciencia pareciam-lhes muito facéis de alcançar, e não digamos nada do producto que pensavam obter do exercicio das suas profissões.

Leões, ursos, tigres, macacos, cães, gatos, lobos, pantheras, aguias, papagaios etc, todos encontravam estudos adequados ás suas faculdades naturaes.

Que lhes faltava então?

Só assistir ás aulas e aprender nos livros tudo quanto fosse necessário ás suas aspirações.

O grupo formado pelos burros era o unico que se apresentava cabibai-xo e tristonho.

A que profissão iriam dedicar-se os pobresinhos, assim tão burros como eram?

Resolveram, todavia experimentar no curso preparatorio as suas forças, ainda que intimamente persuadidos de que para nada lhes serviriam os bons desejos.

Começaram as aulas.

Os animaes de grande intelligencia, taes como o leão, o cão, etc, não assistiam muito pontualmente nem prestavam grande attenção ás explicações, fiados em que o seu talento os ajudaria.

Os astutos taes como as rapozas, cucos e outros descuidavam-se tambem, pensando que graças á sua grande astucia saliriam victoriosos nos exames com alguma esperteza ou travessura.

Quanto ás araras, papagaios e pégas, entretidos a palrar sem cansaço e produzindo disturbios academicos, nem queriam saber da orientação seguida pelos professores no seu plano de estudos!

Só os pobres burrinhos, preocupados com a propria inutilidade e procurando que não lha conhecessem muito os alumnos e professores para evitarem partidas, assistiam á classe com exemplar pontualidade, e de orelhas arrebitadas, escutavam sem perder palavra o que diziam os mestres.

Chegaram os exames, que não posso assegurar se seriam precisamente em julho...

O jury, composto de muitos sabios, começou a árdua tarefa de apreciar o producto do trabalho de um curso. Quem tal diria!

Os animaes dotados de intelligencia potente, os que possuíam raras habilidades, os que tinham sido sempre eloquentes, emmudeceram todos antes o severo jury, ou disseram simplesmente disparates.

Só o grupo dos burros, depois de vencer a timidez e a vergonha produzida pela consciencia que tinham de que eram muito burros, responderam ás perguntas dos sabios, e demonstrou que pelo menos, tinha feito caso das explicações dos mestres.

Então comprehenderam todos que para nada servem os dotes naturaes se não for em convenientemente auxiliados pelo trabalho e que a applicação é a perseverança quando bem orientadas são qualidades capazes de eclipsar o mais luminoso talento.

E concluíram que burros, genuinos e authenticos burros, são todos aquelles que, tendo nascido com optimas faculdades intellectuaes não tratam de aperfeiçoal-as pelo estudo...

Faro, 10-1914. Lyster Franco.

IMPRENSA

Por motivo dos ultimos acontecimentos do Porto, tendo-se declarado uma certa hostilidade contra o diario d'aquella cidade—A Educação Nacional—suspendeu este jornal a sua publicação por algum tempo.

NOTICIAS MILITARES

Foi concedida a diuturnidade de serviço desde 12 de março ao tenente capitão José Joaquim Simões Junior por ter completado 12 annos de serviço.

Foi nomeado ajudante de campo interino do ministro da guerra o tenente d'infantaria Sezinando Raymundo das Chagas Franco.

Foi nomeada uma comissão para elaborar um novo regulamento das reservas em conformidade com a nova legislação militar.

Foi transferido para infantaria 4 o alferes de infantaria 33, Antonio Augusto da Fonseca Mendes.

Foram condecorados com a medalha de cobre de comportamento exemplar, um sargento e quatro cabos de infantaria 4 e com a de prata dois sargentos do mesmo regimento.

Foram concedidos quarenta dias de licença para se tratar ao major de infantaria 33, Verissimo José de Andrade.

No ultimo conselho de administração financeira do Estado tratou-se entre outros dos processos que dizem respeito a:

Correios do districto de Faro, Luiza Gomes Paixão encarregada da estação telegrapho postal de Alcoutim.

Manoel Garcia Ribeiro, recebedor do concelho de Lagoa.

Todos as pessoas que pretendam passar a paiz estrangeiro têm de munir-se do competente passaporte e documentos em regra, conforme as ultimas providencias adoptadas pelo Governo.

E' muito conveniente que se não esqueçam porque sofreriam demoras ao atravessar a fronteira.

ECHOS

JUGO... LICITO

E' por exemplo o do bilhar, em que a Nação, por vezes, se entretem. Já lhe marcamos uma... á branca, mas, agora fraquejou e compreende-se. Julgávamo la mais dextra; assim, picando a bola sempre no mesmo lugar o seu joguinho descobre-se pouco variado, inhabil e até enfadonho.

Tudo isto porque embirra solenemente com certas cores.

Em vendo encarnado logo lhe parece que tem na frente o trapo do Bombita, e o verde lembra-lhe com angustia a rigorosa dieta a que esta sujeita.

Uma vida inelmente de tantos annos só permite ao seu embotado aparelho o regime vegetariano...

Naquella idade, a Nação, se quizer sangue encarnado novo, tem que se pegar ao verde fresco...

Que supplicio para quem não gosta...

O «JORNAL d'OVAR?»

Viu na Nação o echo que se nos referia, sobre as cores. Pois podia ler o artigo no Heraldó porque continuámos a enviar-lho embora a visita não tenha sido retribuida...

Diz este colega ausente, pelo que lemos na Nação:

E quantos por causa das cores, se leem visto da cor d'abelha...

Que admiração. E' influencia do meio. Naturalmente o Jornal d'Ovar agarrou algum cortico e não quer sair de lá...

E talvez seja abelha mestra... se é que não foi abelha palaciana!

AH! GRANDE MAROTO!

Em Soure falleceu um homenzinho que atravessou emquanto vivo, uma escorridissima miseria. Pelos papeis apurou-se que não gastava por dia mais de 70 réis, excepto quando comprava petroleo... o que importava mais uma chicha.

Falleceu este maroto e deixou cem contos de réis de heranças, sendo vinte para o Papa...

Ah! reverendissimo... talassal

O PEXIA...!

E' o nome de um dos mais notaveis adhesivos da terra.

Não nos recorda bem se foi s'ra Tacia no tempo da dictadura mas de-

via te-lo sidó. E' homem de principios...

Agora entretém-se em insultar, com admanes teatraes, todo o cidadão que lhe não vae á bola. Bem haja, que chegou a liberdade.

Pois este desgraçado está quase cego e seria uma esmola remette-lo a Lisboa.

Trevas no cerebro e nos olhos é dupla desgraça; e enquanto se curava estavamos livres d'elle e obter-se-hia assim bem para elle e para nós.

Se lhe não pudermos fazer isso, não lhe façam mal porque o homem é imprescindivel; como advogado do novo regime e como testemunho vivo de braudura dos-nossos costumes.

Oh grande e horrivel Pexia...!

A ANTE DE REPRESENTAR

Le Bargy, o elegante Le Bargy consentiu representar a Tosca para o animatografo.

Quanto custaria aquella fita a calcular pelo seguinte:

Le Bargy, o elegante Le Bargy acaba de ser scritturado para o Porte-Saint-Martin tendo durante a epoca 2 mezes de descanso e um quarto dos lucros.

Alem do que, Le Bargy, o elegante Le Bargy ganhará vinte cinco contos de réis...

E' presidente e meio da republica do Teatro.

BURRINHOS

Que horas são?—Um quarto para as tres...

Isto dito pela maioria dos alfacinhas, quer dizer 2 e 45 minutos; dito pelos algarvios significaria 2 e 15 minutos. Trapalhada em que os alfacinha não levaram a melhor.

O candidato caturra que se chama idem de Figueiredo acaba de dar razão ao Algarve e suburbios que dizem sempre, um quarto para as tres... ás duas e um quarto.

Ora graças ás cabaças... digo... ás cabeças que sabem!

GRÊVES

Uma formiga branca mais que entrou no vigamento do nosso edificio social. E rói, rói... e continuará a roer agora á sombra da lei protectora. Agora foi a dos distribuidores de jornaes. Vamos, que estes ao menos não entravam a marcha dos negocios publicos. São miserós obreiros que pedem mais um real! quando afinal podiam pretender abandonar... ao orçamento.

Uma greve... por um real!

Situação Política

Em virtude da convocação expressa no Decreto que publicamos no ultimo numero, reuniu effectivamente o Congresso na segunda feira, 16.

Na Caamara dos Deputados fallam o Presidente do Conselho, e o Ministro da Justiça que apresenta o projecto de Lei contra os conspiradores, o Dr. Affonso Costa que indica emendas a alguns artigos terminando a sessão com um pequeno incidente por causa da orientação que tomaram alguns deputados.

Na terça feira deu-se principio á discussão dos artigos do referido projecto de Lei.

São approvados os art.ºs 1.º e 8.º com emendas do sr. Affonso Costa, Alvaro Pinto, Mendes, Caetano Gonçalves.

Quarta feira, 18, continua a discussão do Decreto. O artigo 9.º levanta celeuma: é o que se refere aos tribunales de excepção. E' finalmente approvado por 59 votos contra 53, o que provoca a seguinte phrase: E' uma differença de 6... palmos de terra para o enterro!

São aprovados os artigos seguintes até ao que trata das multas aos conspirantes, artigo que é atacado com vehemencia pelo sr. Egas Moniz, Borborinho.

Pouco adiante ha de novo violentos apartes por se haver julgado que um senador acoimara os deputados com um epetito grosseiro.

A discussão levantada por causa de multa ou confisco azeda se bastante levantando-se o deputado Affonso Costa que declarou desinteressar-se de tal pro-

jecto, saindo da sala no que foi acompanhado pelos deputados do grupo democratico e pelo povo que enchia as galerias.

No Senado começou a discussão do Projecto na quinta feira.

O Diario de Noticias publicou a seguinte nota:

Corria hontem á noite (de quinta feira) que, tendo o governo notado uma certa corrente de má vontade contra elle, é muito possivel que pense em ceder o logar aos elementos republicanos cuja attitudde lhe tem sido desfavoravel.

Acerca da incursão dos conspirantes pouco ou nada se adeantou parecendo que vagueiam pelas terras fronteiriças de Espanha onde esperam outra occasião é continuam o seu recrutamento.

Começa a traduzir-se em toda a imprensa a irritação produzida pelo procedimento pouco correcto do governo de Canalejas que dispensa aos conspirantes manifesta protecção com desprezo absoluto pelas repetidas instancias do governo portuguez.

Os diarios de sexta dizem que Paiva Couceiro tenta agora a incursão na provincia do Minho ao mesmo tempo que os conspirantes fazem propalar que esperam apenas a diminuição da grande corrente dos rios... Crato e Homem. Vieram para Lisboa mais 105 presos que estavam no Aljube, implicados na conspiração.

As noticias resiantes com as de ultima hora, se as houver, publical-as-hemos, por conveniencia de paginação na seguinte pagina.

THEATRO

(SALÃO 1.º DE MAIO)

No teatro barraca realisa-se hoje e tem repeticia amanhã o espectáculo que annunciamos, por um grupo de amadores dramaticos.

Sobem á scena as comedias Uma Ideia Genial e Atraz do Genro e um acto de Foliés Bergéres.

No final còros por todo o grupo e acompanhamento pelo magnifico sextetto.

PELOS TRIBUNAES

Foi requerido judicialmente o arrolamento ao estabelecimento do sr. João Viegas dos Santos d'esta cidade. No dia seguinte pelo advogado da requerente foi apresentada desistencia.

Na noticia dos tribunales que publicamos a semana passada sahio por engano o nome do sr. Antonio do Nascimento Costa, completamente alheio ao caso de que se tratava. Referiamos-nos a Antonio do Sacramento Costa. Fica feita a devida retificação.

FUNCCIONARIOS DE JUSTIÇA

Foi nomeado juiz de paz da freguezia de Santa Maria do Castello de Tavira, o sr. Joaquim do Carmo Palma.

O sr. Francisco Rosado Garcia foi nomeado ajudante do conservador em Silves.

O ajudante do notario de Loulé o sr. José Joaquim Soares foi autorizado a exercer a advocacia.

Vae sair no Diario do Governo o Decreto que autorisa nova importação do azeite julgada necessaria devido ás reclamações de varias camaras e outras coletividades.

GENTE NOVA

DIVAGAÇÃO

Vi-te hontem. Ao fulgor tão divino! Do teu olhar sereno, encantador, Brolou no coração—hora fatal!—Sublime, intenso, o meu antigo amor!

E lendo n'esses olhos de crystal Poemas de illusão, com tal fervor, Julguei poder alar-me ao ideal E deixar estes páramos de Dor.

E' amargura o pão de cada dia! Só um tenaz lampejo de alegria Podia illuminar-mo o coração,

Se os teus olhos quizessem descrever! Sonhos que a mente pode conceber Nas horas de ideal divagação!

Tavira, LAURINDA SERYTRAM.

CARTA DE FARO

ARRELIAS, CHUVADAS E CHUVISCOS — A CHUVA DOS ULTIMOS DIAS E OS LARGOS, AS PRAÇAS E AS RUAS CIDADINAS — UMA SEGUNDA VENEZA — O PROBLEMA DA LIMPEZA E AS CHUVADAS HIGIENICAS — AINDA O REACCIONARIO PADRE ETERNO, SUAS ULTIMAS PROEZAS E PICARDIAS — O QUE ELLE NATURALMENTE DISSE — A FEIRA, A CHUVA, O SOL E O «BLÓCO...» CELESTE — A SANTALHADA BRAYA E OS AGIOLOGIOS DO PADRALHISMO — CÁ E LÁ... — TYPOS, «CHINITA» E FRATERNIDADE — COISAS VARIAS E AVARIADAS — PIADAS FINAS AO ANTONICO MATA GATOS — O PROCER DOS SALTOS, DAS CAMBALDITAS E DAS PANTOMMAS ESCOLASTICAS — O TERROR DOS BICHANOS — SORRISOS «LISOS», BOTORRAS E ETC. E TAL — DERODOTO, XENOPOTE, POLYBIO, DIORO, PLUMITIVO — ELLES E OUTRAS COISAS LUMINOSAS — JAQUETÕES SEBENTOS, CALÇAS BOCCA DE SINO E... BICHINIOS DE CASPA — ETC., ETC., ETC.

Que me dizem á chuva dos ultimos dias?

Arrelienta, não é verdade? Graças a ella, os largos, as praças e as ruas desta virginal cidade estão agora transformados em grandes pégos de lama, que só ousados viajantes se atrevem a transpôr.

Uma maravilha aquatica que transforma a capital dos Algarves n'uma segunda Veneza aos domicilios...

Certo é estar tudo isto a pedir chuva, mas deve consignar-se que tem chovido de mais.

Nem tanto ao mar, nem tanto á terra.

Que viesse de vez em quando uma chuvada hygienica auxiliar as canceiras da vereação cidadina, sempre empenhadissima em resolver o intrincado problema da limpeza das ruas, comprehende se; que chova a cantaros, brutalmente, estupidamente, é que não faz sentido.

Neste caso anda, por mais que me digam, picardia certa do reccionario Padre Eterno, que não perde o ensejo de fazer-nos partida: Boa pessoa, o tal Padre Eterno, não haja duvidas!

«Vocês, farenses careias, — disse elle naturalmente lá com os botões da sua sebenta garnacha, — querem bom tempo para a feira? Sim? Pois ha de haver chuva e lama de crear cicho!»

E d'ahi começou a chover, a chover com tal gana que as barracas já meio armadas que povoavam o sitio que a tradição assignalou para a feira, lembram outras tantas desmanteladas cabanas apòz a devastadora passagem de um furioso cyclone!

Felizmente o sol é um dos melhores algarvos d'este privilegiado rincão algarvio e como está, ao que parece, filiado no partido republicano democratico, lá de cima, vai investir com todo o arreganho e valentia, contra o blóco celeste, que tem por cabecilha o ajesuitado Padre Eterno e por marcas santalhadadas brava que entulha os agiologios fabricados pelo padralhismo.

Não é ainda hoje facil de prever até onde irão as luctas politicas que vão travar-se, mas tudo parece assegurar que não de ser moumentais e tremendas!

O sol—tal qual o sr. Affonso Costa,—está disposto a jogar as ultimas e, se assim for, não será o Padre Eterno, apezar de todas as suas manhas e rabulices, quem levará a melhor.

Isto lá por cima.

Cá por baixo é o que se sabe; a mesma monotonia de sempre. Os mesmos typos, mais ou menos evadados de tratantismo, as mesmas marcas consagradas nos cenáculos da má lingua e nas cafurnas em que se ingere chinita e se anilha a reputação dos auzentes, ou seja uma das mais frequentes praticas com que o indigena cidadão, vem, desde que o mundo é mundo, evidenciando as suas tendencias para a fraternidade tão preconizada agora.

Apezar da electricidade, do poço arteziano, da centralidade do lyceu, da afamada cisterna do rotundo sr.

Dominguinhos, e de outras coisas peregrinas. Faro, a decantada cidade da Virgem, está, bem pode dizer-se, tal qual estava o anno passado por estes tempos.

A mesma gente, os mesmos costumes, os mesmos hábitos.

Para a illusão ser completa, até nem falta por cá o celeberrimo Antonio mata gatos—aquele procer illustre, dos saltos, das cambalhotas e de varias outras pantomimas escolásticas que tão ruidoso successo fizeram, o anno passado, ali no estabelecimento da alameda e que decerto o teriam immortalizado se a immortalidade não fosse caracteristico adherente a todos os alle-mães da contrabando.

Pois cá o temos a animar a sensaboria de tas ruas com o seu sorrisinho equivooco, as suas enormes botorras e o seu andar bandedado de papagaio loiro em effectivo serviço.

Por emquanto, ao que consta, não mandou ainda capturar nenhum gato pela rapaziada estudiosa, isto porem não obsta a que todos os cidadãos possuidores de bichanos andem sobresaltados, e com a pedra no sapato, pois não é facil prever até que ponto irá a furia gaticida do irrequeto e illustre patazara.

Quanto ao mais, tudo como d'antes.

Tudo macambusio, fálho de graça, de interesse, de emotividade.

Aqui para nós, falando serio, nem Herodoto, nem Xenephonte—o veneravel pae dos thalassas de adeantada memoria—, e muito menos Polybio, Dioro, Plutarcho e outros machacazes de fama se viram em tão grandes difficuldades como o hyper-modesto e obscuro plumitivo, auctor destas substanciosas cartas.

E' que elles, os escrevinhadores illustres, lançavam mão da penna para registarem nos fastos da Historia a gradual evolução da sociedade a que pertenciam.

N'essa evolução, se havia a nota sangrenta e barbara das grandes crimes, das guerras atrozes, dos roubos e das pilhagens, havia tambem o deslumbrante prepassar dos grandiosos vultros dos heroes, nimbados de gloria, refulgentes nas suas apothecoses fabulosas.

O plumitivo não apanha para o seu registro coisas tão chorudas e quanto a heroes, se alguns tópa, nas lides do officio, em vez da couraça luzente, tostada pelo sol das batalhas, ou da fronte austera aberta pelas luctas do pensamento, é obrigado a reconhece-los pelos seus esfiampos e sebentos jaquetões, calças á bocca de sino e cabelleiras mais ou menos povoadas de... bichinhos de caspa, porque as ideias evaporaram-se, foram á carqueja, imitando os enxundiosos seraphins da historieta.

E' ponto, que as maçadas estão prohibidas.

Au revoir.

Saude e bichas.

Senapídio.

Uma anecdota., autentica

Por causa da leitura da Pastoral, n'uma terra de provincia fóra preso um parcho. Interbado na cadeia, resolveram todos os colegas coroados, ir em piedosa romaria animado, levar-lhe o cristianissimo conforto das suas palavras.

Lá foram effectivamente. Chegam ao carcere e toma a palavra um velho sacerdote, melifluo e evangelico, typo renard:—«Carissimo irmão, resigna-te! O lobo audaz ameaça as ovelhas do Senhor e pretende destrui-las. Soframos com paciencia os dias de adversidade. Voltemos a face para Cristo. Resigna-te carissimo irmão...»

Depois fala o 2.º sacerdote: Estende a mão, intumesce as narinas, refólega com arrancos e dispára:—«Agente-se, colega, não fosse brutal! Que diabo, você não tem mesmo diplomacia nenhuma!»

Ora bolas! Qual pastoral nem o Diabo. Eu? sim, logo lá... Agente-se! não fosse brutal. Tenha paciencia...

Solicitou 90 dias de licença o professor de Santo Estevam (Tavira) sr. Verissimo Martins.

NOTÍCIAS PESSOAES

Fazem annos: Heje, 22.—D. Maria José Vidal Leotto, José Ferreira de Sousa. Segunda, 23.—Isidoro Pereira Leite. Terça, 24.—D. Theresa Macedo Ramalho Ortigão, D. Maria Gertrudes Pacheco, Francisco Hogan Teves, Antonio da Costa Raymundo. Quarta, 25.—D. Laura Judice Sarmora Barros, Joaquim Baptista Falleiro, Alfredo Pires Padinha. Quinta, 26.—D. Laura Brites Simplicio, D. Maria Cansado, Francisco de Paula Carapeto. Sexta, 27.—D. Luisa Elisbão Mimoso. Sabbado, 28.—D. Marianna Firmiana Cabrinha, Damão de Brito Vasconcellos.

Tem estado em Tavira o aluno da Politecnica, 1.º sargento cadete sr. Jorge d'Aragão Ribeiro.

Retirou para Setubal o brigadas d'infantaria 11 sr. José Meodes Silvestre.

Acompanhada da sua esposa chegou a Tavira o major de infantaria 4 sr. Serrão da Corvalho.

Esteve n'esta cidade o corenel comandante da Circumscriçáo Sul da guarda fiscal sr. João Ricardo de Miranda Macedo e Brito.

Foi nomeado professor do lyceu de Leiria o sr. João Rodrigues Aragão.

Regressou domingo o sr. Dr. Antonio Francisco de Sousa e familia.

Estiveram domingo em Tavira o sr. José Ribeiro Castanho Delegado em Silves e Francisco Martins Gimenes.

Retirou domingo para Vizeu o tenente d'infantaria 4 sr. Francisco José da Silva e familia.

Esteve segunda-feira em Tavira o sr. dr. João Lucio.

Partiu na segunda feira para Lisboa o sr. Luiz Rodrigues Corvo. Já regressou.

Retirou segunda feira o sr. Jacintho da Cunha Parreira.

Regresseu d'Evora onde foi apresentar-se á junta o 1.º sargento d'infantaria 4 sr. J. Pedro de Mattes.

Partiu para Lisboa o sr. Antonio do Carmo Peres Diniz acompanhado do sua irmã.

Retirou para Frio a sr.ª D. Maria Solecio Padinha.

Retireu para Faro o qualetora a sr.ª D. Maria Virginia da Mattos Parreira.

Da sua quinta de Orestes, em S. Salvador do Campo (Barcellos) regressa brevemente a Lisboa o sr. Dr. Francisco Roberto de Araujo Magalhães Barros.

Azeite barato

A carestia do azeite provém da sua escassez e esta remedeia-se adubando convenientemente os olivaeos, porque não sendo as oliveiras adubadas, as flores abortam e a azeitona é pouca.

Para ter muito azeite basta adubar os olivaeos com Adubos completos proprios, na razão de 5 kilos por oliveira ou então com Cal azotada, Phosphato Thomaz, Kanite, na razão de 1 k.º Cal azotada, 3 k.º Phosphato Thomaz, 3 k.º Kanite por cada oliveira.

O resultado é esplendido. A floração é abundante e não aborta e por consequencia a fructificação boa, não caindo os fructos com vento nem com humidade.

Pedir estes adubos a O. Herold & C.ª, proprietarios da marca registada, Trevo quatro folhas LISBOA PAMPILHOSA PORTO

Foi dada a liberdade ao dr. Adolfo Guimarães que ha dias estivera n'esta cidade por motivo do incendio da mercearia Portella.

Tinha sido preso em Coimbra, por conspirador.

Northern Institute

Recommendamos esta escola estrangeira em Leeds, Inglaterra, como das melhores para educação de vossos filhos. E' uma escola de commercio, de ensino superior, para onde entram tendo já um curso preparatorio que pode ser o dos lyceos ou o curso de commercio feito em Portugal. Vede o que n'ella se aprende:

A's segundas feiras: Literatura e exercicios de redacção em ingles, correspondencia commercial, grammatica e contabilidade.—A's terças: Pesos e medidas, calculo de correcção, discussão e lição de coisas,

dictado e negocios de Bancos.—A's quartas: Calculo, leitura, discussão, geografia commercial, correspondencia e redacção em ingles, estudo de Inglaterra industrial e social.—A's quintas e sextas: Contabilidade, conferencias, ditado, educação geral scientifica, (lições de cousas), commercio de importação e exportação e literatura.

Acresce que esta escola que goza já hoje de uma reputação consideravel está situada n'um dos maiores centros de commercio, tem professores escolhidos, um curso facultativo onde se aprende alemão, stenografia, mathematicas, datilografia e se completa um curso perfeito de guarda livros.

Tem internato e educa alunos externos, praticam-se os jogos athleticos, faz-se ginastica racional e aos sabbados consagra-se o tempo á visita o estudo dos melhores estabelecimentos industriaes!

Eis um bello estabelecimento de ensino!

Terminaremos com estas palavras. A educação ministrada no Northern Institute é considerada tão solida e pratica que em Inglaterra os alunos que sahem são disputados pelos Bancos, Fabricas e Companhias.

Se quiserdes mais esclarecimentos podeis consultar nos.

Pequenas coisas...

Claudio Cadel foi dos mais celebres cirurgieiros francezes. Era filho do celebre Valet, 1.º medico da camera de Rei Sol e descobriu o remedio eficaz contra o scabuto. Sendo muito considerado (até pelo rei) este pobre homem morreu deixando á viuva e aos tresse filhos uma brilhante fortuna: 18 francos.

ESPERTEZA MARCIAL

Ficando de sentinella a um delicto certo soldado, es camaradas, para lho metterem medo, flogiram um phantasma que saia chagando para elle. Imaginando o soldado que era o meio, pôz a espingarda á cara, exclamando:—Retira-te, se não queres morrer outra vez!

O principe D. Carlos (filho de Fellipa 2.º) era feio, corcovado, doente e de genio irascivel. Uma vez que o sapateiro lhe trouxe botas apertadas, fo-las em liras á sua vista e em seguida ebrigu o pobre artifice a comer as tiras depois de fritas!

«SOCIEDADE ONDE A GENTE SE ABORRECE»

PAULO—(para sua mulher)—Cita Puffendorf e Machiavel como se te fosses familiares e o coucillo tridentino como se a elle liveness presidido. Quanto a distracções: uma volta pelo jardim, o whist a a musica da camera eis tudo o que te permitto. Com isto, os vestidos afogados e algumas palavrinhas do latin que te tenho assoprado, vaes ver que dentro de 8 dias dizem de ti: «Oh! esta engragada madame Raymundo daria uma excellente ministrato E quando nestes salões se diz isso da mulher, é porque o marido está proximo a se-la.

JOANA—Como? Tu queres ser ministro?

PAULO—Ora essa! Para não me tornar notado.

JOANA—Mas madame Ceran é da opposição, como queres obter qualquer cousa?

PAULO—Isso é demasiada candura....

Aqui fazem-se o desfazem-se reputações, situações e eleições.... é aqui a portinhala dos ministerios, a ante camara das academias, o laboratorio dos grandes renomes....

JOANA—Misericordia! Que mundo é este então?

PAULO—... onde se não diz o que se pensa e nunca se pensa o que se diz: onde a assiduidade é uma politica, a amizade um calculo, a e galanteia um meio. O mundo onde se affecta um ar de seriedade e nunca se mostra má coiza... o mundo serio enfim....

JOANA—Mas é então a sociedade onde a gente se aborrece?

PAULO—Precisamente...? Pailleron.

Conta-se que Rabelais, aos ultimos momentos de vida, mandou buscar um dominó e tendo-lhe e confessor inquirido com espanto, para qua era aquelle, elle vestio-o e respondeu: «Beati qui in Domino moriuntur»....

Uma senhora devota mas leviana adoptou a seguinte divisa:—Honra a Deus!

Um maganão mudou lb'a para:—Adous Heora....

Ja partir em breva para a India o nosso D. João de Castro com seus filhos D. Alvaro e D. Fernando, quando, passando a cavallo viu á porta de um artifice umas calças de grande lizo que o povo admirava. Interrogando da quem eram lhe responderam:—São para D. Alvaro da Caestre, filho do novo governador da India.

Então desceu do corcel, pediu uma lessona e cortou em liras a luxuosa fiteleta exclamando:—Mestre, dizei a esse mancebo que compra boas armas com qua ha-de combator na India os inimigos de Portugal.

LAMENTAÇÃO BACCHICA

Um ebrio, em frente do cadaver de um afogado.

—Olhem para esta desgraça! Vejam o triste fim que está reservado a quem bebe muita agua!

SITUAÇÃO POLITICA

Parece que o governo de Canalejas se resolve finalmente a intervir nos negocios de Paiva Couceiro se é que não tenta mais uma vez lançar-nos poeira aos olhos, o que não seria para admirar. As ultimas noticias dizem que a guarda e os carabineiros perseguem os grupos de conspiradores supondo-se que foi pelo menos desarmado um bando de algumas centenas de homens armados.

O presidente do governo espanhol parece ter dado realmente ordem ás forças militares das provincias fronteiras de Portugal, para tomarem providencias energicas contra os monarchicos portugueses.

Em Orense foi apreendida uma remessa de armamento. Continuam os oferecimentos patrioticos de cidadãos que desejam ir servir na fronteira com as tropas republicanas.

A discussão do Decreto contra os conspiradores continuou agora no Senado decorrendo por emquanto sem incidente notavel.

Na noite de sexta feira em Lisboa houve ruidosa manifestação contra os elementos politicos que constituem o chamado bloco conservador. Como apparecesse no Rocio o sr. Dr. Antonio José de Almeida os manifestantes fiseram-lhe um acolhimento pouco lisonjeiro obrigando os amigos politicos daquelle ex-ministro a faze-lo entrar no estabelecimento do armeiro Heitor Ferreira.

Pouco depois compareceram forças de policia e guarda republicana que ao fim de repetidos esforços conseguiram fazer dispersar a multidão.

GREVES...

Em Lisboa proclamou-se antehontem uma nova greve, a dos vendedores de jornaes que exigiam a diminuição de um real no preço de cada jornal. Depois de varias conferencias com os directores e empezas de jornaes, os vendedores retomaram o serviço, não tendo a greve causado prejuizo de maior.

O Heraldo recebe e publica gratuitamente as noticias de manifesto interesse publico.

VOLUNTARIOS

Na noite de quarta-feira realisouse no Centro Republicano d'esta cidade uma reunião dos Voluntarios que fazem parte do batalhão de Tavira, com o fim de tratar assumptos importantes.

Foi nomeado por aclamação commandante dos Voluntarios o alferes de infantaria 4 sr. Raul Narchial Franco, deixando de exercer essas funções o sr. João José de Mattos Parreira.

QUADRO COMMEMORATIVO DO 1.º ANNIVERSARIO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

COMPOSIÇÃO DE ACACIO LINO Bello chromo-lithographia a 11 cores, em papel cartão medindo 0,68 por 0,50 comprehendendo além dos retratos dos membros do governo provisorio, de presidente da Republica e dos actuaes ministros, uma soberba allegoria concenrente á revolução pelo distincto artista Acacio Lino. Preço em Lisboa e Porto..... 200 réis Provincia com o porte do correio..... 250 »

JOAQUIM DOS ANJOS

A Liberdade, phantasia dramatica allusiva á implantação da Republica em Portugal..... 100 réis

A' venda na A Editora, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias da capital e grande numero de tabacarias.

O Heraldo publica por preços muito vantajosos annuncios annuaes, por contracto especial.

RAPAZES DAS ESCOLAS

Já estão á venda as cadernetas para as notas das lições e marcação de faltas e presenças. Muito uteis aos rapazes. Encadernadas 40 reis. JOSÉ MARIA DOS SANTOS.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupas muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, o reumatismo e a anemia. Tratados devidamente no seu principio, podeis sustal-os e cural-os, quando, com um tratamento errado, vão de mal para peor.

Eis aqui um caso que o comprova: É com o mais profundo reconhecimento que me dirijo a V. Sa, para lhes participar que minha filha, Margarida Valente, de 16 annos de idade, soffria muito de dores reumaticas, e era tambem

muito anemica.

Para a sua cura recorri a muitos medicamentos sem tirar resultado de nenhum d'elles; por ultimo dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

e foi o que a salvou, porque em pouco tempo minha filha

estava curada,

apresentando boas cores e forças para andar. (a) Maria Valente, Chaves, 15 de Novembro de 1909, Rua de Santa Maria.

A cura propria, em todos os casos de reumatismo e anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem reumatismo ou anemia, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso reumatismo ou anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de reumatismo ou anemia, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o reumatismo e a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-os nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. ANOTAR: gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



LIVROS

Zoologia, de Bernardo Ayres.

Selecta portugueza, de Casanova Pinto.

Approveds oficialmente.

Vendem-se novos, mais baratos do que o seu preço official.

PARA 1912

ALMANACH DE LEMBRANÇAS

320 REIS

ALMANACH DAS SENHORAS

320 REIS

ALMANACH ILLUSTRADO

150 REIS

ALMANACH DO SEculo

120 REIS

POSTAES ILLUSTRADOS

De superior qualidade vende

José Maria dos Santos

TAVIRA

Monte-Pio Artístico Tavirense

Assembleia geral

Primeira convocação

Por ordem do sr. presidente da assembleia geral são convidados os srs. socios para a reunião que deve ter lugar na sala das sessões da mesma associação no dia 5 de novembro, pelas 3 horas da tarde; para o fim indicado no artigo 73, capitulo 1.º dos estatutos: eleição dos corpos gerentes para 1912 e aprovação do orçamento para o mesmo anno.

No caso de não ter lugar a primeira reunião no dia indicado, por falta de numero de socios, deve effectuar-se a segunda no dia 12 de novembro á mesma hora e no mesmo local, devendo resolver-se com qualquer numero que compareça.

O caderno do recenseamento desde já se achá patente na pharmacia da associação das 8 da manhã ás 3 da tarde.

Sala das sessões do Monte-Pio Artístico Tavirense, 21 de outubro de 1911.

O Secretário,

149 José da Conceição Chagas.

PIANO

Vende-se ou aluga-se um, bom para estudo. Trata-se com o tenente Pacheco.

139



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes reis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite e a coqueluche. Tratadas devidamente no seu principio, podeis sustal-as e cural-as, quando, com um tratamento errado, vão de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: Tenho o prazer de lhes participar que minha filha Esmeralda Pinto de 2 annos de idade, foi curada pela

Emulsão de SCOTT,

Soffria minha filha de uma bronchite e tosse convulsa,

e devido á sua tenra idade esta doença enfraqueceu-a muito. Dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

e minha filha depressa se curou, encontrando-se completamente boa, e estando gorda, corada e forte. (n) José Augusto Pinto, Villa Nova de Gaia, 22 de Junho de 1910, Rua Rocha Pereira, No. 24.

A cura propria, em todos os casos de bronchite e coqueluche, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem coqueluche ou bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite ou coqueluche; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos o paizes civilizados. Se padecerdes de bronchite ou coqueluche, procure boje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite ou a coqueluche sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT nos preços seguintes: a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. APOSTOFA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se de Srs. James Cassels & Cia, Succs., Rua do Mosteiro da Silveira, 23, 1.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Aos Professores

Todos os impressos para os professores de instrução primaria, modelos officias da Imprensa Nacional se acham á venda no estabelecimento de José Maria dos Santos —Tavira.

Livros escolares, Cadernos caligraficos, Escritas, Papeis para ditado, Desenho, Pennas, Lapis, Cadernos para ditado, e de desenho da Escola Nacional, Livros de Lettura e todos os adoptados.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

F. MOLARINHO

CONHECIDO PHOTOGRAPHO

Cumpre-lhe prevenir o Ex.º Publico d'esta cidade que reabriu o seu atelier de photographia em Olhão, 25 Rua dos Cordoeiros, Rua Camões, 12.

Parece-lhe desnecessario faser qualquer referencia aos seus trabalhos, por demais conhecidos, dirá apenas que continua executando escrupulosamente todos os trabalhos que lhe confiarem e muito especialmente ampliações de retratos ainda que antigos, de execução esmerada, finissimo retoque, perfeita semelhança e com passepartout de loxo medindo 56x70 a quatro mil réis.

Ampliações nas mesmas dimensões todos directos ou de retratos em bom estado a 3500 réis.

Quem pretender alguns d'estes trabalhos ou alguns esclarecimentos, pode faze-lo directamente ou ainda por intermedio do sr. José Viegas Mansinho.

ESTUDANTES

Senhora de probidade aceita estudantes por preço modico. Rua da Barqueta 25 1.º—FARO. 126

MUITO UTIL

Sabor-se que os recibos do ordenado dos funcionarios, professores, militares, guardas, pensionistas; os impressos de arrendamentos, declarações ás secretarias do finanças, impressos do excoções fiscaes etc os impressos para camaras (alimentos, guias de inspecção, contas, mappes etc)

os recibos de inscrições, de fóros do juntas e confrarias, os mandados do pagamento, recibos de ronda de casas ha á venda na Typographia Burocratica de JOSÉ MARIA DOS SANTOS—TAVIRA.

Executam-se todos os pedidos de reclames, lacturas, bilhetes, programmas, tabellas, livros e papeis impressos, Memorandues, cartas e sobres impressos, circulares, avisos.

Obras de luxo, a cores, papeis Rainin Conché, Linho, Whatman.

Participações de casamento, Nascimento, Nevus, Cartéis.

Rotulos, reclames, otiquetas, e tarjetas de pharmacia, lindos modelos.

Todos os artigos de papeleria e escriptorio.

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

OFFICINAS D'O HERALDO

José Maria dos Santos TAVIRA

ARRENDAM-SE

Uma propriedade rustica no sitio de Santa Margarida e uma courela com regadio e sequeiro no sitio da Foz. Trata-se com A. Xavier da Trindade, Tavira. 147

A TODOS

Todos os que se interessam pelo estudo da lingua portuguesa e desejem estudar as bases da unificação ortografica ultimamente adoptada devem adquirir o Relatorio Official publicado pela Imprensa Nacional. Custa apenas 50 réis. Peçam a esta typographia ou a José Maria dos Santos.

RAPAZES DAS ESCOLAS

Já estão á venda as cadernetas para as notas das lições e marcação de faltas e presenças. Muito uteis aos rapazes. Encadernadas 40 reis. JOSÉ MARIA DOS SANTOS.

EZECUÇÕES FISCAIS

Os secretarios de finanças ou os escriptaes gastam talvez uma quantia dupla da que podem gastar, quando cômpram os impressos que dizem respeito aos mesmos serviços administrativos.

Quando não gastam uma grossa quantia dirijem-se a barateiros que metem na exploração do negocio a qualidade réles do papel com que depois se enraivece o que tem a desdita de ser obrigado a escrever n'ele.

Os nossos preços talvez não sejam dos mais baratos mas pedimos que nos peçam amostras e vejam a excelente qualidade do papel, a impressão e os modelos de impressos de ezeções fiscaes, confeccionados por um esclarecido funcionario de finanças.

Nós vendemos todos os impressos-precisos nas ezeções fiscaes administrativas:

Autuações.—Auto de Penhora (com conclusão e data).—Auto de Diligencia (conclusão, despacho e data).—Certidão de Julgado de Falhas.—Conclusão e Despacho.—Conta.—Declarações para pagamento de contribuição de registo por titulo oneroso.—Guia para Pagamento de Sello.—Livro de Registo das Ezeções Fiscaes Administrativas.—Mandado de Penhora.—Mandado de Penhora (com auto de diligencia).—Mandado de Citação (com certidão de citação).—Nota do Objecto de Citação.

Nota—Os livros de registo das ezeções fiscaes administrativas, podemos fornecer-los com o numero de folhas que se desejar. Ou simplesmente os cadernos, sem formarem livro.

Todos estes impressos são vendidos na nossa tipografia á

25 réis o caderno

em pedidos inferiores a 50000; a

20 réis o caderno

em pedidos superiores a 50000, se juntarmos a isto, que os impressos são em excellent papel e não em serapilheira que se desagrega ao perpassar da penna, pode vêr-se claramente a vantagem de se fornecerem os srs. escriptaes de fazenda e de ezeções fiscaes da nossa

Typografia Burocratica TAVIRA

CANTARIAS E MADEIRAS

Vendem-se dois vãos de janellas francezas, cantarias e as respectivas portas e caixilhos; dois vãos de portas, caniaras e portas de maneira, sendo uma de escada contramoldada e outra de armaseim; tudo novo sem ser estreado.

Trata-se com José Antonio da Silva—TAVIRA. 118

VENDE-SE

Uma fazenda no sitio da quinta de Manoel Alves, na freguezia de Cacella, consta de terras de semear, vinha, figueiras, pereiras, diversas arvores de fructo e casa de moradia. Trata-se com seu dono Sebastião Marcellino, morador em S. Bartholomeu, Castro Marim. 140

ANNUNCIO

Mathias Peres Rojo & Irmão, já tem á venda o Guano da acreditada marca que usam de 12 0/0 e a de Rio Tinto de 13 1/2 a 15 1/2 0/0. 142

VENDE-SE

A prompto pagamento ou a prestações uma parte da horta Caiada na Atalaya, com o direito de tiragem d'agua em duas noras, com tanques e levadas. Consta de terra de semear, arvoredos mimosos, pereiras, figueiras, amendoeiras, duas moradas de casas, uma das quaes tem 4 compartimentos e varanda, a outra tem 8 compartimentos e corredor, cavallaria, palheiro e pocilgo. E' allodial. Trata-se com João José de Oliveira, horta de Santo Antonio—TAVIRA 106

Um Monopolio

Poderia dizer-se quasi, ao verem-se as numerosas curas de casos de anemia obtidas por meio das Pilulas Pink, que estas pilulas têm o monopolio da cura da referida doença. Ha n'esta ideia uma grande porção de verdade e o copioso numero de testemunhos enviados pelos doentes restabelecidos ahi estão a confirmar a asserção, por isso que quasi todos os doentes dizem que, antes de fazer uso das Pilulas Pink, haviam experimentado sem resultado outros medicamentos. A sr.ª D. Maria Albertina D. de Medeiros, cuja cura hoje citamos, estava n'este caso. Depois de diversas tentativas infructiferas com outros medicamentos, por feliz se deu encontrar as Pilulas Pink para se curar.



A sr.ª D. Maria Albertina D. de Medeiros, que reside em Lisboa, Travessa do Condé da Ribeira, 25, escreve-nos a carta seguinte:

Havia bastante tempo que o meu estado de saúde era cada vez peor. Soffria de uma anemia profunda, e a tal ponto as minhas forças se tinham declinado, que se tornara impossivel entregar-me ás habituaes occupações domesticas. Tinha constantemente dores de cabeça e perturbações gastro-intestinaes; o meu aspecto era mau, lendo-se-me claramente no rosto o cansaço e a prostração. Mais me assustava ainda de me vêr em semelhante estado, ao pensar que nenhum dos medicamentos usados em casos taes lograra fazer-me bem. Recommendaram-me por fim as Pilulas Pink; tomei com regularidade e não tardei a sentir que ellas me restituíam as forças e que estava muito mellor. Ao cabo de tres mezes, via-me completamente curada. Auctoriso-V. do melhor grado a publicar esta carta, afim de que o meu exemplo possa ser util a outros doentes.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultativa de Saúde. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª Pharmacia e Drogharia Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.ª 102 Largo de S. Domingos, 103.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portuguesa. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

ARMAZENS

Vendem-se tres, contiguos, na Ribeira, e proprios para deposito d'alfarrobas.

Trata-se com Joaquim Padinha, residente em Faro ou com Manuel Rosado, em Tavira. 137

TRESPASSA-SE

Uma loja de barbeiro afreguezada na rua Dr. Miguel Bombarda.

Quem pretender dirija-se ao dono José Gomes B. Calleja, em TAVIRA.

QUINTA

VENDE-SE

UMA proximo a Santa Luzia e junto á estrada da mesma, a um kilometro da cidade, consta de terras de semear, sequeiro e regadio, com duas noras abundantes de boa agua, vinha, figueiras, laranjeiras outros arvores de fructo. Para criação de gados, presta-se como nenhuma por estar situada á margem do rio e de grandes sapaes. Toda em boa condições. Trata-se com José Frazão—TAVIRA. 71

CHAMAMOS A ATENÇÃO...

Pharmacias & Farmaceuticos

E' agora uma providencial occasião de os senhores farmaceuticos faserem uma compra excellente.

Araba de fazer-se uma impressão colossal da esplendida coleção de rotulos de expediente para Pharmacias, por um preço tal que não excede a decima parte do preço que essa coleção verdadeiramente indispensavel, poderia custar até aqui. Damos uma demonstração evidente: A coleção compõe-se de

Vinte mil rotulos

e custa o mesmo preço que mil rotulos em Lisboa.

A coleção contem:

- 4000 rotulos rectangulares n.º 1
4000 » » n.º 2
1000 » » n.º 3
1000 » » n.º 4
1000 » » n.º 5
1000 » » n.º 6
1000 » » n.º 7
1000 » » n.º 8
1000 » » n.º 1
1000 » » n.º 2
1000 » » n.º 3
1000 » » n.º 4
1000 tarjetas Uso externo
1000 » Uso interno
1000 » Fricções
1000 » Colyrio
1000 » P.ª tomar ás colheres
1000 » P.ª tomar a copos
1000 » P.ª tomar ... colheres
1000 » Agite quando usar

Total... 20000 rotulos

Preço

Uma coleção completa... 4\$500
Meia coleção (500 rot.ºs cada) 2\$500

O mais importante, porem, é que os senhores farmaceuticos podem exigir:

- 1.º—Que os rotulos tenham o nome da sua farmacia e as alegorias proprias e na cor que mais lhes agrade.
2.º—Se não quizerem tantos rotulos em branco para copia do recetuario podem, em qualquer dos rotulos rectangulares ou circulares, mandar imprimir os nomes das suas especialidades farmaceuticas ou dos que se vendem todos os dias como: Alcool a ... graos, Benzina ou Glycerina, Soluto de Sublimado a n/1000, Borato de Sodio a n/100, etc., etc.

Têm assim Vinte mil rotulos o mais variado possivel por 4\$500 o que sae por vinte dois réis e meio o cento. E' consideravel!

Os senhores farmaceuticos devem tambem vêr o nosso catalogo de tarjetas e etiquetas em lindos modelos, para farmacia, em cores, perfeitamente adoptaveis.

São a 60 réis o cento ou 500 réis o milheiro, sortidas.

Dos rotulos não vendemos menos de meia coleção que tem 500 rotulos de cada uma das vinte qualidades ou sejam Dez mil rotulos por 2\$500.

Das etiquetas não vendemos menos de um milheiro sortidas (300 réis) ou meio milheiro sortidas (300 réis).

Tanto rotulos como etiquetas são em excellent papel machina e não em papel de impressão ou outros identicos que se prestariam a uma reclame-exploradora e a um barateamento que a qualidade tornaria depois ficticio.

Todos os pedidos devem fazer-se á

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

TAVIRA

Officinas d'O HERALDO

Villa Real de Santo Antonio

FABRICA DE CONSERVAS E SALGA DE PEIXE

Vede-se ou arrenda-se o predio da antiga fabrica Migone, situado na Avenida da Republica.

Quem pretender envie propostas escriptas a Fernando Barbosa n'esta villa. 148